

## O uso do tempo das crianças – um estudo comparativo entre 1999 e 2006

---

Vítor Teixeira, Orlanda Cruz

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

---

**Palavras-chave:** Uso do tempo; actividades; desenvolvimento.

A forma como as crianças ocupam o seu tempo tem suscitado interesse em vários países e motivado uma grande quantidade de estudos em todo o mundo (Larson & Verma, 1999). De facto, a complexidade e os conteúdos das actividades das crianças podem ser vistos como indicadores do seu desenvolvimento psicológico (Bronfenbrenner, 1979).

Em Portugal, o Instituto Nacional de Estatística realizou, pela primeira vez, em 1999, um Inquérito à Ocupação do Tempo (INE, 2001; Correia, 2001) adoptando as recomendações do Harmonised European Time Use Surveys (HETUS), numa amostra nacional representativa (INE, 1999). Teve como população alvo todas as pessoas com 6 e mais anos, tendo respondido um total de 8133 indivíduos, 319 dos quais entre os 8 e os 10 anos de idade. Em 2006, Teixeira e Cruz efectuaram uma recolha de dados, especificamente sobre o uso do tempo das crianças, utilizando o mesmo formato do HETUS, num grupo de 317 crianças, com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos, na região do Grande Porto.

Neste estudo apresenta-se uma análise comparativa do uso do tempo das crianças portuguesas, a partir destas duas bases de dados. Tanto nos dias de semana como nos de fim-de-semana, as crianças de 2006 passam significativamente menos tempo, em actividades relacionadas com a escola, e em actividades de convívio e de socialização, do que as crianças de 1999. Por outro lado, passam mais tempo a realizar exercício físico e em actividades de jogo (principalmente jogos electrónicos). Todavia, as crianças de 2006 passam menos tempo a dormir nos dias de semana, e mais tempo a dormir ao fim-de-semana do que as crianças de 1999. Estas diferenças serão analisadas à luz da literatura, procurando reflectir-se sobre as suas consequências no desenvolvimento das crianças. Particular destaque será dado ao facto de, aparentemente, num intervalo de 7 anos, as crianças terem trocado os momentos de convívio e de socialização, pelo tempo no computador ou em jogos electrónicos. São apresentadas ainda algumas sugestões para investigação futura.

### Introdução

Vários estudos têm vindo a destacar a importância desenvolvimental do uso do tempo das crianças (Larson & Verma, 1999). Foram, aliás, os autores que defendem a perspectiva ecológica do desenvolvimento humano os primeiros a defender que a complexidade e os conteúdos das actividades das crianças podem ser vistos como indicadores do seu desenvolvimento psicológico (Bronfenbrenner, 1979).

Num primeiro estudo sobre o uso do tempo das crianças portuguesas, para além de uma descrição do quotidiano de um grupo de crianças da região do Grande Porto, foi possível identificar alguns correlatos desenvolvimentais (Teixeira, 2004; Teixeira & Cruz, 2005; 2006a). De destacar por exemplo a importância da vida social das crianças na companhia dos adultos. O tempo passado nestas actividades apresenta as mais fortes e significativas correlações positivas com o desempenho escolar e, mais tempo em actividades de visitas e eventos sociais, está ainda associado a valores mais baixos de comportamento delinvente (Teixeira, 2004). Esta variável revela mesmo um efeito mediador na relação entre o nível de escolaridade materna e o desempenho escolar das crianças (Teixeira & Cruz, 2005). Em análises subsequentes foi possível identificar a existência de grupos de sujeitos com padrões de uso do tempo claramente definidos e confirmando-se a existência de diferenças em várias medidas da

competência social entre os grupos de sujeitos identificados em função do seu padrão de organização da rotina diária (Teixeira & Cruz, 2006a).

Justifica-se assim a necessidade de aprofundar os estudos deste tema na Psicologia do Desenvolvimento, tendo por isso sido por nós realizada uma nova recolha de dados, no Outono de 2006. Foram utilizadas as recomendações do Harmonised European Time Use Survey (HETUS), uma iniciativa do Eurostat que visa harmonizar os procedimentos dos vários estudos do uso do tempo realizados pelos estados membros da União Europeia (Eurostat, 2004).

A adopção destas recomendações torna os dados agora recolhidos perfeitamente comparáveis com os do Inquérito à Ocupação do Tempo (IOT) realizado pelo Instituto Nacional de Estatística em 1999 (Correia, 2002; INE, 2001). É assim possível e de todo pertinente analisar como evoluiu o quotidiano das crianças Portuguesas neste intervalo de tempo entre 1999 e 2007. De facto, num mundo em constante e cada vez mais rápida mutação, muitas alterações foram introduzidas na vida das famílias e das crianças portuguesas, tanto ao nível das tecnologias como das políticas e organização social. Refira-se apenas a título de exemplo: a generalização da *internet* e do uso do computador; a massificação da TV por cabo e do Vídeo Digital (DVD), a introdução primeiro do Inglês e depois das actividades de enriquecimento curricular, no primeiro ciclo do ensino básico. Importa que a ciência psicológica estude estas mudanças e reflecta sobre as suas implicações no desenvolvimento das crianças. Poderá assim dar importantes contributos para prevenir eventuais dificuldades e fazer com que essas mudanças aconteçam no sentido positivo.

Este estudo tem assim um carácter eminentemente empírico e exploratório. Será feita uma descrição do quotidiano de um grupo de crianças em idade escolar no ano de 2006, comparando-o com um grupo de crianças, com as mesmas idades, no ano de 1999. Na conclusão serão salientadas as principais diferenças apontando-se pistas para futura investigação.

## **Método**

### ***Participantes***

Os dados foram recolhidos junto de uma amostra aleatória de 363 crianças (162 do sexo masculino; 161 do sexo feminino), escolhidas de entre as que frequentam as escolas públicas e privadas do Centro de Área Educativa do Porto, da Direcção Regional de Educação do Norte. São crianças que frequentam o terceiro ano do primeiro ciclo do ensino básico, com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos. Do total de participantes foram excluídos 50 porque pelo menos um dos seus diários foi avaliado como “muito atípico” pela criança. Assim, dos 317 diários de dia de semana incluídos no estudo 274 (86,44%) referem-se a dias considerados “muito típicos” e 43 (13,56%) a dias considerados “típicos”. Dos diários de fim-de-semana 219 (69,09%) referem-se a dias considerados “muito típicos” e 98 (30,91%) a dias considerados “típicos”.

O IOT (Correia, 2002; INE, 2001) incidiu sobre uma amostra nacional representativa da população portuguesa. Teve como população alvo todas as pessoas com 6 e mais anos, tendo respondido um total de 8133 indivíduos, 319 dos quais com idades compreendidas entre os 8 e os 10 anos de idade. Dessa sub-amostra de indivíduos com idade compreendida entre os 8 e os 10 anos de idade, foram excluídos aqueles que: já frequentavam o 2º ciclo do ensino básico e que não frequentaram a escola num dia de semana. Do IOT restam assim 157 sujeitos que responderam a diários de semana e 52 sujeitos que responderam a diários de fim-de-semana. No quadro 1 encontra-se um resumo das características dos participantes.

**Quadro 1 – Características dos participantes**

		IOT (1999)				Teixeira (2006)	
		semana (n=157)	%	fim-de- semana (n=52)	%	(n=317)	%
Género	Feminino	74	47.1	24	46.2	160	50.4
	Masculino	83	52.9	28	53.8	157	49.5
Tipo de família	Casal com 1 ou mais filhos	139	88.5	44	84.6	271	85.4
	Monoparental com 1 ou mais filhos	15	9.6	8	15.4	38	11.9
	Outro tipo de famílias	3	1.9	0	0	8	2.5
Escolarida de materna	1 a 4 anos	64	40.7	27	51.9	54	18.4
	5 a 9 anos	62	36.4	18	34.6	87	29.7
	10 a 12 anos	11	07.0	1	1.9	82	28.0
	Mais de 13 anos	20	12.7	6	11,5	69	23.6
	Missing data					25	
Dia do diário	segunda-feira	32	20.4	-----	-----	47	14.8
	terça-feira	27	17.2	-----	-----	81	25.5
	quarta-feira	26	16.6	-----	-----	98	30.9
	quinta-feira	32	20.4	-----	-----	68	21.4
	sexta-feira	40	25.5	-----	-----	23	7.2

---

sábado	-----	-----	23	44.2	148	46.6
		-				
domingo	-----	-----	29	55.8	169	53.3
		-				

---

### ***Medidas***

Foi utilizado o Diário de Uso do Tempo (Teixeira & Cruz, 2006b) adoptando as recomendações do HETUS (Eurostat, 2004). Consiste numa grelha onde as actividades são registadas em intervalos de tempo de 10 minutos. Para cada intervalo de tempo foi recolhida a seguinte informação:

- 1 – Actividade Primária – o que a criança estava a fazer;
- 2 – Actividade Secundária – o que mais a criança estava a fazer;
- 3 – Local – onde estava a criança;
- 4 – Contexto social de interacção – com quem a criança estava a realizar essa actividade.

A informação recolhida foi também codificada segundo as recomendações do HETUS. Apesar de ter sido utilizado o mesmo manual de codificação (Eurostat, 2004), com um sistema de categorias em três níveis hierárquicos, no nosso estudo foram mais discriminadas as condições de algumas variáveis criando um 4º nível de categorização. Por exemplo, nas variáveis de actividades, na categoria geral de Estudo, foi acrescentada a actividade “Participação nas Actividades de Enriquecimento Curricular” e, na categoria “Exercício físico”, foi distinguida a “Realização de exercício físico em actividades organizadas”. De qualquer forma, a comparabilidade foi mantida nos três primeiros níveis da classificação.

### ***Procedimento***

Os dados foram recolhidos nos meses de Novembro e Dezembro de 2006 e Janeiro de 2007. A unidade de amostragem foi a turma tendo a entrevista de recolha de dados sido realizada na escola. Depois de obtida a concordância da Direcção da escola, do professor(a) titular de turma e dos encarregados de educação, a criança foi entrevistada por um entrevistador previamente treinado. A entrevista individual aconteceu num espaço próprio, disponibilizado por cada escola, e teve a duração média de 30 minutos. Para além de um questionário com informação sócio-demográfica e do percurso escolar, cada sujeito respondeu a dois diários: um referente a dia de semana e outro referente a um dia de fim-de-semana. Assim, neste caso, os diários de semana e de fim-de-semana dizem respeito aos mesmos indivíduos.

Os dados do IOT foram recolhidos nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 1999. A unidade de amostragem foi a família, tendo a entrevista de recolha de informação sido realizada em casa por entrevistadores do Instituto Nacional de Estatística. Cada sujeito

respondeu a apenas um diário. Assim, os diários de semana e os de fim-de-semana dizem respeito a sujeitos diferentes (Correia, 2002).

### **Resultados**

Para a apresentação dos resultados serão tratados em separado os diários de semana e os de fim-de-semana uma vez que, como constatou Teixeira (2004), “com diferenças tão significativas entre os resultados dos dias de semana e os resultados do fim de semana, a média semanal iria resultar num valor pouco conducente com a realidade” (p.141). Serão então descritos os tempos médios que as crianças passam nas principais actividades das categorias de nível 1 do sistema de classificação do HETUS.

#### **Os dias de semana**

Nos dias de semana verifica-se uma menor variabilidade entre os sujeitos e os dias são mais típicos (Teixeira & Cruz, 2006a). A escola surge como organizador social das rotinas das crianças deixando menos tempo para que haja diferenças nas actividades em que as crianças se envolvem.

#### **Cuidados pessoais**

**Quadro 2 – Tempos médios das actividades de Cuidados Pessoais em 1999 e 2006 – Dia de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=157)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp	df	t
<b>0 CUIDADOS PESSOAIS</b>	<b>12:28</b>	<b>( 1:14 )</b>	<b>12:02</b>	<b>( 1:07 )</b>	<b>472</b>	<b>3.77**</b>
01 SONO	9:47	( 1:08 )	9:21	( 1:01 )	472	4.22**
02 COMER E BEBER	1:52	( 0:38 )	1:56	( 0:30 )	472	-1.26 ns
03 OUTROS CUIDADOS PESSOAIS	0:49	( 0:30 )	0:45	( 0:20 )	472	1.47 ns

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

Como se pode ver no quadro 2, o teste *t* para amostras independentes permitiu encontrar diferenças significativas no tempo passado a dormir à semana entre as crianças de 1999 ( $M=9:47$ ,  $SD=1:08$ ) e as crianças de 2006 ( $M=9:21$ ,  $SD=1:01$ ;  $t(472)=4,222$ ,  $p<.01$ ). Em 2006 as crianças de idade escolar dormem em média menos 26 minutos por dia de semana do que

dormiam em 1999. Não se verificam diferenças significativas no tempo passado nas refeições ou em outras actividades de cuidados pessoais.

### **Actividades de aprendizagem**

**Quadro 3 – Tempos médios das actividades de Estudo em 1999 e 2006 – Dia de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=157)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp	df	t
<b>2 ESTUDO</b>	<b>6:33</b>	<b>( 1:16 )</b>	<b>6:04</b>	<b>( 1:09 )</b>	<b>472</b>	<b>4.16**</b>
21 AULAS	5:12	( 1:05 )	4:28	( 0:33 )	472	9.61**
22 ESTUDO NAS HORAS LIVRES	1:18	( 1:00 )	0:42	( 0:44 )	472	7.16**
221 CURSOS REALIZADOS NAS HORAS LIVRES	0:03	( 0:16 )	0:02	( 0:13 )	472	0.91 ns
ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	-----	---	0:51	( 1:02 )	-----	-----

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

Na generalidade, o quadro 3 revela que as crianças de 1999 referem passar significativamente mais tempo nas actividades de Estudo ( $M=6:33$ ,  $SD=1:16$ ) do que as crianças de 2006 ( $M=6:04$ ,  $SD=1:09$ ;  $t(472)=4,16$ ,  $p<.01$ ). Esta diferença explica-se tanto por mais tempo passado em aulas como a estudar nas horas livres e apesar de em 2006 ter sido introduzida a novidade das Actividades de Enriquecimento Escolar.

### **Trabalhos domésticos**

**Quadro 4 – Tempos médios das actividades Trabalhos Domésticos em 1999 e 2006 – Dia de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=157)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp	df	t
<b>3 TRABALHOS DOMÉSTICOS</b>	<b>0:12</b>	<b>( 0:27 )</b>	<b>0:10</b>	<b>( 0:25 )</b>	<b>472</b>	<b>0.79 ns</b>
31 PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	0:02	( 0:07 )	0:02	( 0:09 )	472	-0.41 ns
32 ARRANJO DA CASA	0:01	( 0:06 )	0:03	( 0:11 )	472	-2.08*

33 TRATAMENTO DE VESTUÁRIO	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:01 )	472	-0.70 ns
34 JARDINAGEM E CUIDADOS A ANIMAIS	0:02	( 0:13 )	0:00	( 0:09 )	472	1.59 ns
35 CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:04 )	472	-1.01 ns
36 COMPRA DE BENS S SERVIÇOS	0:06	( 0:22 )	0:02	( 0:13 )	472	2.28*
38 CUIDADOS A CRIANÇAS	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:02 )	472	-1.49 ns
39 CUIDADOS A ADULTOS DA PRÓPRIA FAMÍLIA	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:03 )	472	-0.49 ns

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

Não se encontram diferenças significativas na categoria “trabalhos domésticos” à semana entre as crianças de 1999 e 2006 (quadro 4). Apenas em relação às tarefas de arranjo da casa, as crianças de 2006 referem passar mais tempo do que as de 1999. Por outro lado, referem passar menos tempo em actividades de compras e serviços do que as crianças em 1999.

#### **Actividades cívicas e de voluntariado**

Não se encontraram diferenças significativas no tempo passado em actividades cívicas e de voluntariado entre as crianças de 1999 e as crianças de 2006. Aliás é possível verificar que, tanto num caso como noutro, é praticamente residual o tempo que as crianças referem passar neste tipo de actividades nos dias de semana.

#### **Vida Social e Entretenimento**

**Quadro 5 – Tempos médios das actividades Vida Social e Entretenimento em 1999 e 2006 – Dia de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=157)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp	df	t
<b>5 VIDA SOCIAL E ENTRETENIMENTO</b>	<b>0:49</b>	<b>( 0:58 )</b>	<b>1:19</b>	<b>( 1:05 )</b>	<b>472</b>	<b>-4.79**</b>
51 VIDA SOCIAL	0:46	( 0:55 )	1:16	( 1:02 )	472	-5.12**
511 CONVÍVIO	0:45	( 0:55 )	1:12	( 1:02 )	472	-4.62**
512 VISITAR OU RECEBER VISITAS	0:00	( 0:06 )	0:00	( 0:04 )	472	1.23 ns
513 FESTAS	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:05 )	472	-0.93 ns

52 ENTERTENIMENTO E CULTURA	0:01 ( 0:12 )	0:00 ( 0:06 )	472	1.25 ns
53 DESCANSO / LAZER PASSIVO	0:01 ( 0:12 )	0:02 ( 0:10 )	472	-0.22 ns

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

As crianças de 2006 referem passar nos dias de semana mais tempo em actividades de vida social e entretenimento do que as crianças de 1999 (quadro 5). Esta diferença explica-se por um aumento significativo do tempo em actividades de convívio.

### **Prática de desportos**

**Quadro 6 – Tempos médios das actividades físicas e desportivas em 1999 e em 2006 – Dia de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=157)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp	df	t
<b>6 ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS</b>	<b>0:11</b>	<b>( 0:27 )</b>	<b>0:28</b>	<b>( 0:27 )</b>	<b>472</b>	<b>-4.49**</b>
61 EXERCÍCIO FÍSICO	0:11	( 0:27 )	0:28	( 0:43 )	472	-4.46**
611 PASSEIOS A PÉ	0:00	( 0:07 )	0:01	( 0:08 )	472	-0.61 ns
613 ANDAR DE BICICLETA, ESQUIAR, PATINS...	0:02	( 0:12 )	0:00	( 0:06 )	472	2.57 *
614 JOGOS DE BOLA	0:04	( 0:15 )	0:19	( 0:33 )	472	-5.34**
615 GINÁSTICA	0:00	( 0:05 )	0:00	( 0:06 )	472	0.17 ns
617 DESPORTOS NA ÁGUA	0:01	( 0:11 )	0:00	( 0:00 )	472	2.86**
61AO EXERCÍCIO FÍSICO EM ACTIVIDADES ORGANIZADAS	-----	---	0:06	( 0:21 )	-----	-----
62 EXERCÍCIOS PRODUTIVOS	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:01 )	472	-0.89 ns

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

A análise dos dados do quadro 6 revela um aumento significativo do tempo passado em actividades físicas e desportivas entre 1999 e 2006, o que se justifica essencialmente pelo aumento do tempo em jogos de bola.

*Passatempos e jogos*

**Quadro 7 – Tempos médios das actividades Passatempos e jogos em 1999 e 2006 – Dia de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=157)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp		
<b>7 PASSATEMPOS E JOGOS</b>	<b>0:31</b>	<b>( 0:52 )</b>	<b>1:04</b>	<b>( 1:16 )</b>	<b>472</b>	<b>-4,88**</b>
71 ARTES	0:01	( 0:07 )	0:15	( 0:35 )	472	-5.03**
71AO ARTES EM ACTIVIDADES ORGANIZADAS	-----	---	0:02	0:15	-----	-----
72 PASSATEMPOS TÉCNICOS	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:07 )	472	-1.13 ns
73 JOGOS	0:30	( 0:51 )	0:46	( 1:05 )	472	-2.60*
730 JOGOS NÃO ESPECIFICADOS	0:00	( 0:03 )	0:01	( 0:07 )	472	-1.63 ns
731 JOGOS SOLITÁRIOS	0:19	( 0:07 )	0:07	( 0:28 )	472	3,73**
732 JOGOS DE SALÃO	0:00	( 0:02 )	0:00	( 0:08 )	472	-0.77 ns
733 JOGOS ELECTRÓNICOS	0:08	( 0:26 )	0:22	( 0:54 )	472	-3.19**
734 JOGOS DE AZAR DO TIPO CARTAS...	0:00	( 0:09 )	0:01	( 0:11 )	472	-0.56 ns
735 JOGOS POPULARES	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:03 )	472	-1.09 ns
736 BRINCAR COM BONECOS/FAZ DE CONTA	-----	---	0:08	0:26	-----	-----
737 MONTAR PUZZLES	-----	---	0:00	0:09	-----	-----

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

Verifica-se um aumento muito significativo do tempo que as crianças passam em actividades de passatempos e jogos, diferença que é justificada essencialmente pelo grande aumento do tempo passado em actividades artísticas por um lado e em jogos electrónicos por outro (quadro 7).

A diferença que se verifica nas actividades de jogos solitários pode dever-se à introdução de uma nova categoria de brincar com bonecos/faz de conta que no estudo de 1999 cujas actividades estariam incluídas na categoria anterior.

**Meios audiovisuais**

**Quadro 8 – Tempos médios das actividades Meios audiovisuais em 1999 e 2006 – Dia de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=157)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp	df	t
<b>8 MEIOS AUDIOVISUAIS</b>	<b>1:56</b>	<b>( 1:23 )</b>	<b>1:42</b>	<b>( 1:17 )</b>	<b>472</b>	<b>1.79 ns</b>
81 LER	0:03	( 0:15 )	0:03	( 0:13 )	472	-0.07 ns
82 TV E VIDEO	1:51	( 1:23 )	1:38	( 1:16 )	472	1.69 ns
821 TV	1:51	( 1:23 )	1:35	( 1:16 )	472	2.12*
8211 TV Não especificado	-----	---	0:11	0:33	-----	-----
8212 TV Desenhos Animados	-----	---	0:27	0:50	-----	-----
8213 TV Telenovela	-----	---	0:33	0:44	-----	-----
8214 TV Notícias	-----	---	0:02	0:09	-----	-----
8215 TV Programa Musical	-----	---	0:00	0:01	-----	-----
8216 TV Série Juvenil	-----	---	0:17	0:32	-----	-----
8217 TV Programa Desportivo	-----	---	0:01	0:08	-----	-----
8218 TV Filme	-----	---	0:00	0:08	-----	-----
8219 TV Programa Científico	-----	---	0:00	0:03	-----	-----
822 TV VÍDEO	0:00	( 0:02 )	0:04	( 0:19 )	472	-2.47*
83 RADIO E MUSICA	0:01	( 0:09 )	0:00	( 0:04 )	472	1.05 ns

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

Através do quadro 8 pode-se verificar a inexistência de diferenças no tempo em actividades de leitura ou a ouvir música. Significativas são a diminuição do tempo a ver programas de televisão e o aumento do tempo a ver vídeos.

**Deslocações**

Não se verificam diferenças significativas no tempo passado em trajectos e deslocações em dias de semana pelas crianças de 1999 ( $\underline{M}$ =1:10,  $\underline{SD}$ =0:38) e pelas crianças de 2006 ( $\underline{M}$ =1:08,  $\underline{SD}$ =0:35;  $t(472)=0,72$ ,  $p>.05$ )

## Os fins-de-semana

Ao fim-de-semana há mais dias atípicos e aumenta a variabilidade entre os sujeitos. Sem a escola, é essencialmente na família que se constroem os organizadores das rotinas das crianças.

## Cuidados pessoais

**Quadro 9 – Tempos médios das actividades de Cuidados Pessoais em 1999 e 2006 – Fim de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=52)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp		
<b>0 CUIDADOS PESSOAIS</b>	<b>13:27</b>	<b>( 1:37 )</b>	<b>14:08</b>	<b>( 1:51 )</b>	<b>367</b>	<b>-2.48*</b>
01 SONO	10:39	( 1:20 )	11:14	( 1:46 )	367	-2.23*
02 COMER E BEBER	1:57	( 0:45 )	2:13	( 0:37 )	367	-2.80**
03 OUTROS CUIDADOS PESSOAIS	0:50	( 0:28 )	0:40	( 0:22 )	367	2.89**

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

Como se pode ver no quadro 9, o teste *t* para amostras independentes permitiu encontrar diferenças significativas no tempo passado a dormir ao fim-de-semana entre as crianças de 1999 ( $\underline{M}$ =10:39,  $\underline{SD}$ =1:20) e as crianças de 2006 ( $\underline{M}$ =11:14,  $\underline{SD}$ =1:46;  $t(367)=-2,23$ ,  $p<.05$ ). Em 2006 as crianças de idade escolar dormem em média mais 35 minutos por dia de fim-de-semana do que dormiam em 1999.

## Actividades de aprendizagem

O teste *t* para amostras independentes permitiu encontrar diferenças significativas no tempo passado em actividades de estudo ao fim-de-semana entre as crianças de 1999 ( $\underline{M}$ =0:43,  $\underline{SD}$ =1:08) e as crianças de 2006 ( $\underline{M}$ =0:15,  $\underline{SD}$ =0:37;  $t(367)=4,22$ ,  $p<.01$ ). Em 2006 as crianças de idade escolar estudam em média menos 28 minutos por dia de fim-de-semana do que estudavam em 1999.

### Trabalhos domésticos

**Quadro 10 – Tempos médios das actividades Trabalhos domésticos em 1999 e 2006 – Fim de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=52)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp		
<b>3 TRABALHOS DOMÉSTICOS</b>	<b>0:29</b>	<b>( 0:53 )</b>	<b>0:39</b>	<b>( 0:58 )</b>	<b>367</b>	<b>-1.14 ns</b>
31 PREPARAÇÃO DE ALIMENTOS	0:06	( 0:13 )	0:08	( 0:20 )	367	-0.64 ns
32 ARRANJO DA CASA	0:04	( 0:13 )	0:09	( 0:26 )	367	-1.45 ns
33 TRATAMENTO DE VESTUÁRIO	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:03 )	367	-0.46 ns
34 JARDINAGEM E CUIDADOS A ANIMAIS	0:05	( 0:23 )	0:01	( 0:10 )	367	2.03*
35 CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO	0:00	( 0:06 )	0:03	( 0:21 )	367	-0.92 ns
36 COMPRA DE BENS S SERVIÇOS	0:09	( 0:27 )	0:14	( 0:35 )	367	-1.35 ns
38 CUIDADOS A CRIANÇAS	0:03	( 0:27 )	0:00	( 0:03 )	367	2.10*

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

Não se encontram diferenças significativas na categoria “trabalhos domésticos” ao fim-de-semana entre as crianças de 1999 e 2006 (quadro 10). Todavia, as crianças de 2006 referem passar menos tempo do que as de 1999 tanto em actividades de jardinagem e cuidados a animais como na prestação de cuidados a outras crianças.

#### **Actividades cívicas e de voluntariado**

As crianças de 2006 passam significativamente menos tempo em actividades cívicas e de voluntariado ao fim-de-semana ( $\underline{M}$ =0:21,  $\underline{SD}$ =0:39) do que as crianças de 1999 ( $\underline{M}$ =0:34,  $\underline{SD}$ =0:53;  $t(367)=2,12$ ,  $p<.05$ ).

### Vida Social e Entretenimento

**Quadro 11 – Tempos médios das actividades Vida Social e entretenimento em 1999 e 2006 – Fim de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=52)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp		
<b>5 VIDA SOCIAL E ENTRETENIMENTO</b>	<b>1:58</b>	<b>( 2:07 )</b>	<b>1:24</b>	<b>( 1:48 )</b>	<b>367</b>	<b>2.07*</b>
51 CONVÍVIO E ACTIVIDADES SOCIAIS	1:55	( 2:05 )	1:15	( 1:43 )	367	2.50*
511 CONVÍVIO	1:47	( 2:04 )	1:04	( 1:40 )	367	2.74**
512 VISITAR OU RECEBER VISITAS	0:06	( 0:36 )	0:01	( 0:14 )	367	1.69 ns
513 FESTAS	0:00	( 0:00 )	0:03	( 0:27 )	367	-1.02 ns
52 ENTRETENIMENTO E CULTURA	0:03	( 0:22 )	0:05	( 0:28 )	367	-0.63 ns
53 DESCANSO / LAZER PASSIVO	0:00	( 0:01 )	0:03	( 0:14 )	367	-1.34 ns

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

As crianças de 2006 referem passar nos dias de fim-de-semana menos tempo em actividades de vida social e entretenimento do que as crianças de 1999 (quadro 11). Esta diferença explica-se por uma diminuição significativa do tempo em actividades de convívio.

### Prática de desportos

**Quadro 12 – Tempos médios das actividades físicas e desportivas em 1999 e 2006 – Fim de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=52)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp		
<b>6 ACTIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS</b>	<b>0:28</b>	<b>( 0:56 )</b>	<b>0:49</b>	<b>( 1:29 )</b>	<b>367</b>	<b>-1.59 ns</b>
61 EXERCÍCIO FÍSICO	0:28	( 0:56 )	0:41	( 1:09 )	367	-1.25 ns
611 PASSEIOS A PÉ	0:06	( 0:23 )	0:07	( 0:29 )	367	-0.24 ns
613 ANDAR DE BICICLETA, ESQUIAR, PATINS...	0:05	( 0:19 )	0:09	( 0:31 )	367	-0.86 ns
614 JOGOS DE BOLA	0:15	( 0:48 )	0:15	( 0:41 )	367	-0.01 ns

615 GINÁSTICA	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:05 )	367	-0.55 ns
617 DESPORTOS NA ÁGUA	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:04 )	367	-0.41 ns
61AO EXERCÍCIO FÍSICO EM ACTIVIDADES ORGANIZADAS	-----	---	0:07	( 0:32 )	-----	-----
62 EXERCÍCIOS PRODUTIVOS	0:05	( 0:40 )	0:00	( 0:03 )	367	2.35*

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\*p<.01; \*p<.05**

O quadro 12 mostra que não se verificam diferenças significativas no tempo passado em actividades físicas e desportivas pelas crianças de 1999 e 2006 ao fim-de-semana.

### **Passatempos e jogos**

**Quadro 13 – Tempos médios das actividades passatempos e jogos em 1999 e 2006 – Fim de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=52)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp		
<b>7 PASSATEMPOS E JOGOS</b>	<b>0:53</b>	<b>( 1:13 )</b>	<b>2:02</b>	<b>( 2:06 )</b>	<b>367</b>	<b>-3.82**</b>
71 ARTES	0:04	( 0:17 )	0:09	( 0:40 )	367	-0.82 ns
71AO ARTES EM ACTIVIDADES ORGANIZADAS	-----	---	0:03	0:32		
72 PASSATEMPOS TÉCNICOS	0:00	( 0:00 )	0:02	( 0:13 )	367	-1.39 ns
73 JOGOS	0:48	( 1:10 )	1:46	( 1:52 )	367	-3.59**
730 JOGOS NÃO ESPECIFICADOS	0:00	( 0:00 )	0:00	( 0:08 )	367	-0.66 ns
731 JOGOS SOLITÁRIOS	0:33	( 1:02 )	0:17	( 0:44 )	367	2.24*
732 JOGOS DE SALÃO	0:01	( 0:11 )	0:00	( 0:06 )	367	1.02 ns
733 JOGOS ELECTRÓNICOS	0:08	( 0:30 )	1:04	( 1:39 )	367	-4.04**
734 JOGOS DE AZAR DI TIPO CARTAS...	0:03	( 0:14 )	0:02	( 0:12 )	367	0.61 ns
735 JOGOS POPULARES	0:00	( 0:05 )	0:00	( 0:04 )	367	0.68 ns
736 BRINCAR COM BONECOS/FAZ DE CONTA	-----	---	0:18	( 0:51 )	-----	-----

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\* $p < .01$ ; \* $p < .05$**

A análise do quadro 13 revela um forte aumento na categoria passatempos e jogos, agora justificado exclusivamente pelos jogos electrónicos. Tal como aconteceu nos diários de semana, a diferença nos jogos solitários parece ser absorvida pela nova categoria “brincar com bonecos/faz de conta”.

### **Meios audiovisuais**

**Quadro 14 – Tempos médios das actividades meios audiovisuais em 1999 e 2006 – Fim de semana**

	IOT_1999		Teixeira_2006		df	t
	(n=52)		(n=317)			
	h:m	dp	h:m	dp		
<b>8 MEIOS AUDIOVISUAIS</b>	<b>3:36</b>	<b>( 2:11 )</b>	<b>3:16</b>	<b>( 2:20 )</b>	<b>367</b>	<b>0.92 ns</b>
81 LER	0:06	( 0:23 )	0:03	( 0:15 )	367	0.86 ns
82 TV E VIDEO	3:28	( 2:02 )	3:11	( 2:20 )	367	0.83 ns
821 TV	3:26	( 2:01 )	3:03	( 2:17 )	367	1.15 ns
8211 TV Não especificado	-----	---	0:30	1:02	-----	-----
8212 TV Desenhos Animados	-----	---	1:25	1:44	-----	-----
8213 TV Telenovela	-----	---	0:20	0:37	-----	-----
8214 TV Notícias	-----	---	0:02	0:10	-----	-----
8215 TV Programa Musical	-----	---	0:00	0:04	-----	-----
8216 TV Série Juvenil	-----	---	0:04	0:20	-----	-----
8217 TV Programa Desportivo	-----	---	0:05	0:24	-----	-----
8218 TV Filme	-----	---	0:32	1:11	-----	-----
8219 TV Programa Científico	-----	---	0:00	0:07	-----	-----
822 TV VÍDEO	0:01	0:08	0:07	0:29	367	1.49 ns
83 RADIO E MUSICA	0:01	( 0:05 )	0:01	( 0:08 )	367	-0.03 ns

**Nota: Os valores do desvio padrão estão entre parêntesis.**

**\*\* $p < .01$ ; \* $p < .05$**

Verifica-se a mesma tendência observada nos dias de semana de diminuição do tempo a ver programas de televisão e de aumento do tempo a ver vídeos, embora estas diferenças agora não sejam significativas (quadro 14).

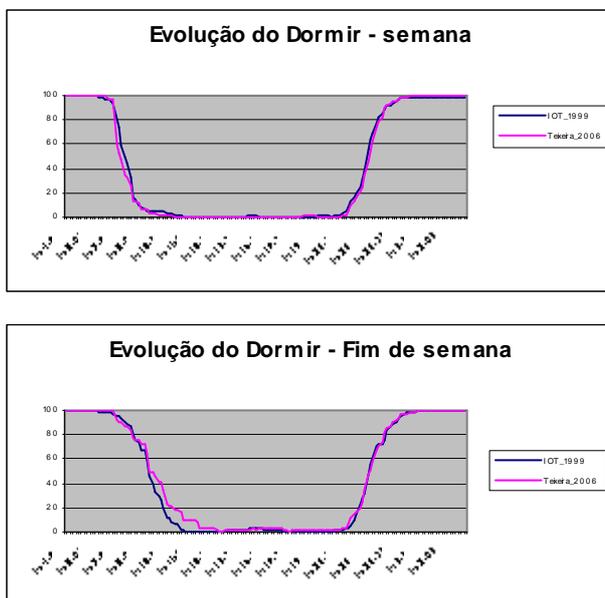
### **Deslocações**

Não se verificam diferenças significativas no tempo passado em trajectos e deslocações ao fim-de-semana pelas crianças de 1999 ( $M=1:28$ ,  $SD=1:25$ ) e pelas crianças de 2006 ( $M=1:13$ ,  $SD=0:58$ ;  $t(367)=1,62$ ,  $p>.05$ ).

### **Discussão**

Em relação a 1999, as crianças dormem menos à semana e mais ao fim-de-semana. Uma análise gráfica da percentagem de crianças que estão a dormir em cada um dos períodos do dia (gráfico 1) permite perceber que esta diferença à semana se deve tanto a um ligeiro atraso na hora de ir deitar como a uma antecipação na hora de acordar. Por outro lado, ao fim-de-semana, apesar de haver um pequeno grupo de crianças que acorda mais cedo, na generalidade parece acontecer um adiamento da hora de acordar.

**Gráfico 1 Evolução do dormir à semana e ao fim-de-semana em 1999 e em 2006**



Será interessante cruzar estes dados com o tipo de actividades que as crianças realizam antes da hora de deitar. Por exemplo, na altura em que os dados foram recolhidos em 2006 estava em grande voga o fenómeno “Floribella” com grande parte das crianças a referir estar a ver esta telenovela até depois das 22 horas, sendo esse o marcador da hora de ir dormir. Certamente a escolha da programação televisiva que se disponibiliza às crianças é determinante dos seus ritmos de sono.

Os dados que temos disponíveis (e que não foram tema central deste estudo) mostram que houve um aumento do tempo que as crianças passam na escola, com as crianças de 2006 a passarem significativamente mais tempo na escola ( $M=7:08$ ,  $SD=2:08$ ) do que as crianças de 1999 ( $M=5:50$ ,  $SD=1:46$ ;  $t(472)=-6,65$ ,  $p=.000$ ). Todavia, os resultados aqui apresentados apontam para uma diminuição do tempo efectivo de aulas. O que se verifica é que aumentou o tempo passado a realizar outras actividades no espaço escola (refeições; actividades de convívio; actividades físicas; actividades artísticas). A escola parece assim começar a ser mais do que um espaço de transmissão de conhecimentos escolares para o que terá sido essencial a introdução das Actividades de Enriquecimento Curricular.

Em relação ao tempo a estudar nas horas livres, durante a semana a sua diminuição pode estar relacionada com a maior quantidade de tempo passado na escola, a realizar outras actividades, sobrando menos tempo para o fazer noutros contextos. Por outro lado esse tempo será em parte compensado pela actividade de Apoio ao Estudo, já disponível para a totalidade e frequentada por 67,82% dos sujeitos deste estudo. Ao fim-de-semana as crianças parecem estar de facto a disponibilizar menos tempo para actividades de estudo.

Diminuiu significativamente o tempo que as crianças passam em actividades cívicas e de voluntariado, neste caso apenas observamos a frequência de actividades religiosas (catequese e eucaristia). É um dado perfeitamente consistente com o progressivo declínio de frequência das igrejas e outros espaços de culto religioso que se tem verificado por toda a Europa (Halman & Draulans, 2006).

O aumento do tempo de convívio nos dias de semana, parece também relacionado com mais tempo passado na escola. Agora, não apenas nos intervalos do período de aulas (dois nos casos das crianças com o horário normal), mas também depois do almoço, ou enquanto se espera pelas actividades de enriquecimento curricular, há tempo para se estar em interacção com os colegas, normalmente sem supervisão de adultos (pelo menos na forma como é percebido pelas crianças) mas num espaço considerado seguro. Ao fim-de-semana verifica-se uma tendência contrária com as crianças em 2006 a passarem muito menos tempo em actividades de convívio. Sendo o fim-de-semana essencialmente vivido em família, o enorme aumento do tempo passado a fazer jogos electrónicos (consolas e jogos de computador), principalmente ao fim-de-semana, parece ser a grande causa desta grande quebra dos momentos de convívio.

Verifica-se um aumento do tempo em actividades físicas à semana, justificado novamente por haver mais tempo para “jogar à bola” pelos rapazes no contexto escolar. Foi contabilizado numa categoria autónoma o tempo passado a realizar exercício físico em actividades organizadas. Acontecendo normalmente em contextos com supervisão e orientados por adultos, as actividades de “desportos na água”, como por exemplo a natação, estarão agora incluídas nesta categoria, que parece já ter uma importância significativa.

Apesar de se verificar um significativo aumento na oferta televisiva (com a generalização da TV por cabo e de canais exclusivos com programação infantil), observa-se entre 1999 e

2006 uma tendência para a diminuição do tempo a ver programas de televisão, que é significativa aos dias de semana. Contrariando esta tendência, verifica-se um aumento do tempo a ver vídeos. Parece assim generalizar-se o recurso aos clubes de vídeo ou a colecções particulares de DVD's. Esta situação pode indicar uma maior supervisão dos adultos sobre os programas que as crianças vêem, já que, em princípio são eles que adquirem os DVD's que disponibilizam aos seus filhos.

Os resultados apresentados parecem apontar para um aumento das diferenças entre a semana e o fim-de-semana. Naturalmente, a existência do tempo passado na escola à semana determina, à partida, diferenças significativas em relação ao fim-de-semana, diferenças que parecem aumentar com a maior importância que a escola assume na vida das crianças – é notório que em 2006, principalmente porque estão mais tempo na escola durante a semana, dormem menos, convivem mais, praticam mais desporto, vêem menos televisão. Depois, ao fim-de-semana parecem estar “descansar” dessa semana mais agitada: dormem mais, continuam a ver televisão e jogam no computador ou na consola.

Em resumo, percebe-se claramente que nos últimos sete anos aconteceram mudanças significativas no quotidiano das crianças portuguesas. Surge assim uma questão inevitável: quais as implicações que estas diferenças terão no desenvolvimento das nossas crianças? Passar mais tempo na escola, frequentar as Actividades de Enriquecimento Curricular, e participar em mais actividades extracurriculares (com orientação e supervisão de adultos) fará realmente aumentar o desempenho escolar e, como referem Cosden e colaboradores (2004) e Mahoney (2000) reduzir a delinquência juvenil e o abandono escolar precoce? E quais as consequências de as crianças estudarem menos, nomeadamente ao fim-de-semana, ou de terem menos tempo efectivo de aulas durante a semana? E o enorme aumento do tempo a fazer jogos electrónicos, principalmente ao fim-de-semana e consequente diminuição dos tempos de convívio e de interacção, que consequências terá nomeadamente no desenvolvimento das competências sociais na criança?

Este artigo debruçou-se apenas sobre as actividades primárias realizadas pelas crianças. Mas há outras variáveis do uso do tempo que, também elas, poderão ter relevância desenvolvimental. Destacamos os espaços físicos frequentados pelas crianças e, principalmente o contexto social de interacção – aonde as crianças estão e com quem passam o seu tempo.

Conhecer a forma como as crianças ocupam o seu tempo, como estão a crescer no seu dia-a-dia, pode ser essencial para promover este nosso capital humano (Jones, 2006). É por isso importante, em trabalhos futuros, obter correlatos desenvolvimentais e de realização das crianças.

Apesar de largamente difundidos por todo o mundo, os estudos sobre o uso do tempo são ainda pouco utilizados em Portugal. Estudos longitudinais, de carácter multidisciplinar, e de âmbito nacional como o “Child Development Supplement” do Panel Study of Income Dynamics promovido pela Universidade do Michigan (PSID, 2007) ou o “Growing Up in Australia: the Longitudinal Study of Australian Children” (AIFS, 2006) levado a cabo pelo Australian Institute

of Family Studies, são referências importantes a ter em conta em futuros estudos a implementar no nosso país. Eventualmente, uma futura recolha de dados do Instituto Nacional de Estatística no âmbito deste programa HETUS poderia ser importante para actualizar a informação sobre a nossa população e incluir um suplemento sobre o desenvolvimento das crianças. A lógica de trabalho em parceria e de colaboração interinstitucional poderia ser a solução para o tornar uma realidade.

Nota final: Dados do Inquérito à Ocupação do Tempo (IOT) facultados pelo Instituto Nacional de Estatística ao abrigo do protocolo INE/MCES.

## Referências bibliográficas

AIFS. (2006). Growing up in Australia web page. from <http://www.aifs.gov.au/growingup/home.html>

Bronfenbrenner, U. (1979). *The Ecology of Human Development: Experiments by Nature and Design*. Cambridge, Mass: Harvard University Press.

Correia, L. (2002). *The portuguese time use survey - methodology*. Paper presented at the International Association for Time Use Research Conference 2002, Lisboa, Portugal.

Eurostat. (2004). Guidelines on harmonised european time use surveys.

Halman, L., & Draulans, V. (2006). How secular is Europe? *The British Journal of Sociology*, 57, 263-288.

INE. (2001). Inquérito à Ocupação do Tempo 1999: Principais Resultados. Retrieved Março de 2004, from [http://ue2007.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes?PUBLICACOESpub\\_boui=138463&PUBLICACOESmodo=2](http://ue2007.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes?PUBLICACOESpub_boui=138463&PUBLICACOESmodo=2)

Jones, F. (2006). Human capital and the use of time. Retrieved 6 de Julho de 2006, from <http://www.statcan.ca/english/research/11F0019MIE/11F0019MIE1995079.pdf>.

Larson, R., & Verma, S. (1999). How children and adolescents spend time across the world: Work, play, and developmental opportunities. *Psychological Bulletin*, 125(6), 701-736.

PSID. (2007). Panel Study of Income Dynamics Website. Retrieved Setembro 2007, from <http://psidonline.isr.umich.edu/>

Teixeira, V. (2004). *O dia a dia das crianças portuguesas: seu significado desenvolvimental*. Universidade do Porto, Porto.

Teixeira, V., & Cruz, O. (2005). Escolaridade da mãe, desempenho escolar e uso do tempo num grupo de crianças com 8 anos de idade. In J. Bairrão (Ed.), *Desenvolvimento: Contextos Familiares e Educativos* (pp. 284-308). Porto: Livpsic.

Teixeira, V., & Cruz, O. (2006a). *Children's Time Use and Social Skills – a contribution to the development of social skills programs*. Paper presented at the 28th Annual Conference on Time use Research TIME USE RESEARCH– AN INTERDISCIPLINARY ISSUE, Copenhagen, Denmark, retrieved from <http://www.sfi.dk/sw42592.asp>.

Teixeira, V., & Cruz, O. (2006b). *O "Diário de Uso do Tempo" - Uma metodologia para estudar o uso do tempo das crianças*. Paper presented at the XI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: FORMAS E CONTEXTOS, Campus de Gualtar, Braga – Portugal.